

BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

ATA DA 5º REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA RESERVA EXTRATIVISTA ACAU-GOIANA

Aos doze de dezembro de dois mil e treze, às nove horas e quinze minutos deu início a quinta reunião ordinária do conselho deliberativo da reserva extrativista Acau-Goiana. A reunião se iniciou com a fala da presidente do conselho a analista ambiental Marisol Pessanha que agradeceu aos conselheiros pela participação dos mesmos ao longo do ano de 2013, nas reuniões e nas atividades com as comunidades na construção do Acordo de Gestão da Unidade, agradeceu aos conselheiros e lideranças pela excelente mobilização dos comunitários nas oficinas e em especial ao conselheiro Jorge Ricardo Cavalcanti que foi mais que secretário, mas também motorista, oficie boy, entre outras atividades realizadas colaborando sobre maneira nas ações da RESEX. Relembrou as diversas ações desenvolvidas na Resex, como a construção do Perfil do Beneficiário, a validação de mais de novecentas famílias cadastradas, a assinatura de mais de quinhentos termos de adesão ao programa do Governo Federal "Bolsa Verde", a realização de seis reuniões do conselho, as onze oficinas, um seminário e a plenária final do Acordo de Gestão. Reconheceu a importância da participação de todos com seus agradecimentos. Em seguida foi passada a palavra para o secretário Jorge Ricardo, representante da Prefeitura de Goiana que apresentou as justificativas de ausência dos representantes da SUDEMA, SPU/PE, CAIG, ressaltou que seguindo o regimento os representantes do Comitê de Bacia do rio Goiana estão desligados do conselho e que o COBH-Goiana, deverá ser oficiado solicitando a apresentação de outros nomes para compor assento, em seguida leu a ATA da quarta reunião e anotou as modificações pertinentes. Dando prosseguimento a presidente do conselho reapresentou a logomarca do conselho da Resex que recebeu ajustes no padrão de cor realizado pela ASCOM- Assessoria de comunicação do ICMBio, a presidente do conselho prestou conta das ações demandadas na reunião anterior como o apoio do Cipoma nas ações de fiscalização da Resex, sobre a reunião com o Prefeito e alguns de seus secretários, foram vários os pontos tratados na reunião, um deles foi sobre a ocupação irregular da localidade conhecida como Guaxelo, e pediu apoio dos comunitários junto a população considerando que se faz necessário uma ação dura naquela localidade. Será feito no início de Janeiro um levantamento dessas construções irregulares para que a prefeitura possa tomar as devidas providências conforme já recomendado pelo Ministério Público Federal. O conselheiro André Vieira Figueiredo, representante da Bramex, solicitou a área demarcada da RESEX e o Analista Ambiental Elivan Arantes de Souza esclareceu que se faz necessário a contratação de um serviço de topografia para consolidar os limites da Unidade conforme o memorial descritivo no Decreto de criação da RESEX Acau-Goiana. O conselheiro Tarcísio Quinamo, representante da FUNDAJ, questionou a respeito das construções feitas em espaços do governo sem autorização, se essas construções podem ser retiradas, a presidente do conselho esclareceu que sim, mas que geralmente leva bastante tempo, a conselheira Laurineide Santana, representante da CPP, corroborou com a possibilidade da retirada desses imóveis construídos em locais indevidos. O conselheiro Tarcísio Quinamo sugeriu que o conselho da RESEX



BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

encampasse um levantamento da situação jurídica desses imóveis dentro da área da RESEX, considerando que há muitas construções irregulares e que nem caberia indenização. Passando a palavra para o Analista Ambiental, Elivan Arantes que falou a respeito da primeira reunião do grupo de trabalho para planejamento do Plano de Manejo da RESEX, que ocorreu no dia 19 de novembro, onde explicou a cerca da colaboração do Colega da CR-06 Arlindo Cruz, que apresentou o que é um Plano de Manejo e qual a importância desse planejamento, foi então marcada um seminário de planejamento do Plano para o dia 15 de janeiro, falou da dificuldade da Resex para conseguir recursos, no sentido de garantir alimentação e transporte aos comunitários que irão participar do seminário em função de janeiro ser um mês onde o serviço público dificilmente libera verbas, solicitou aos parceiros uma colaboração no sentido de garantir a participação desses comunitários. Ficando combinado que o seminário seria mantido na data de quinze de janeiro e que seria no espaço do Grupo Nassau, em Tejucupapo, todos assentiram e o servidor da RESEX Elivan Arantes questionou da CPP o posicionamento daquela instituição a respeito de ficar na administração dos recursos destinados a construção do plano de manejo da RESEX, a conselheira Laurineide informou que após reunião com a direção da CPP, foi decidido que a mesma não teria condições de ficar a frente da administração desses recursos. O conselheiro Abraão representante da Oxinor que na reunião do GT também havia colocado como plano B a FIEPE na ajuda da administração dos recursos para o plano de manejo. A presidente do conselho sugeriu que fosse feita uma pequena comissão e que fossem ao CPRH conversar com o presidente para melhor esclarecer como deverá ser feito o repasse do dinheiro para subsidiar o Plano de Manejo da RESEX, após algumas divagações a cerca do assunto a sugestão foi acatada ficando a presidente do conselho na responsabilidade de ligar e marcar com o presidente do CPRH uma reunião se possível ainda antes do seminário de planejamento do plano de manejo. Aproveitou a oportunidade que se falou na criação da associação mãe como uma possível administradora dos referidos recursos e citou sobre um dos conteúdos da reunião que teve com o prefeito de Goiana e seus Secretários. A respeito de alguns empreendimentos a serem desenvolvidos na Resex e da necessidade da prefeitura ser parceira na realização desses intentos, para mais precisamente conseguir recursos, sendo primeiro uma cozinha de beneficiamento para as marisqueiras, como um plano piloto; segundo a aquisição de um catamarã para passeio turístico de base comunitária na área da unidade e terceiro a possibilidade de conseguir junto ao governo do estado uma balsa para fazer a travessia para Acau/PB, mas para tudo isso se faz necessário ter a associação mãe, porque todos esses empreendimentos só poderá ser administrado pelos beneficiários da RESEX. Falou da necessidade de capacitação desses integrantes da associação mãe. Ficando a sugestão do conselheiro Abraão que a associação mãe poderia ser o plano B para a questão dos recursos do Plano de manejo. Foram feitos alguns esclarecimentos a cerca da criação dessa associação e em seguida foi feita a apresentação dos dois novos integrantes do conselho, representantes da comunidade de Acau/PB, em substituição a conselheira Maria da Glória que foi morar em São Paulo e o conselheiro Janio Camacã de Albuquerque que só participou uma única vez das



BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

reuniões do conselho. Em substituição a esses dois conselheiros foi feita uma reunião na comunidade no dia 29 de novembro e serão anexadas ao processo do Conselho a Ata da reunião e a lista de frequência dos comunitários que escolheram a senhora Josineide Guedes dos Santos e o senhor Antônio dos Santos Alves. O conselheiro André Vieira Figueiredo, representante da BRAMEX, solicitou a possibilidade de atualização das mudanças de conselheiros até a presente data, tendo sido informado que houve quatro modificações, uma da Lafarge, onde o conselheiro Alysson saiu e deu assento ao conselheiro Maurício Bandeira, outra o professor Gilson da Universidade Federal da Paraíba que deu assento a professora Jane Torelli, outra foi a CAIG, onde saiu o Ricardo Kleber e entrou a conselheira Monica Rocha, ainda o conselheiro da comunidade de povoação São Lourenço, Adriano substituído por Niedia Gomes. A conselheira Laurineide Santana, sugeriu antes de entrar no próximo tema que fosse feito um encaminhamento para que as representações das comunidades beneficiárias da tanto da Paraíba quanto de Pernambuco definam politicamente seu RESEX engajamento no processo, o conselheiro Jorge Ricardo ressaltou que a prefeitura de Goiana assumiu o compromisso de garantir o custeio da legalização do processo, a presidente do conselho corroborou com a conselheira Laurineide no sentido de que todas as comunidades devem estar devidamente representadas dentro da associação mãe. O conselheiro Tarcísio Quinamo falou da necessidade de amadurecimento junto às comunidades quanto aos projetos apresentados a prefeitura de Goiana. A presidente do conselho ressaltou que a apresentação dos referidos projetos teve o intuito de garantir a parceria da prefeitura no processo, mas que eram projetos de futuro e que sem dúvida necessitam de muita discussão nas comunidades. O conselheiro Edeburgo pediu a palavra para falar sobre os novos conselheiros que estão entrando, no sentido de saberem ouvir e transmitir de forma adequada as informações, falou a respeito de um fato ocorrido com ele em Acau, onde disseram que a proibição da pesca na lama da galé havia partido dele, (o conselheiro Edeburgo), o mesmo advertiu para que os companheiros do conselho representantes das comunidades prestassem atenção para não divulgar informações erradas e com isso colocar as comunidades umas contra as outras. O servidor da RESEX Elivan Arantes reiterou a respeito da associação mãe, da necessidade de ser criada inclusive como apoio na construção do plano de manejo, o senhor Luciano da CAIG também reforçou a importância da criação de uma associação mãe, a presidente do conselho lembrou que os fiscais dessa associação seriam a chefia da Resex e o conselho deliberativo da Resex, O conselheiro Jorge Ricardo se colocou satisfeito com o fato da prefeitura de Goiana estar apoiando a criação da associação mãe e questionou o relacionamento da Resex junto as prefeituras de Caaporã e Pitimbu na Paraíba, a presidente do conselho respondeu que de fato não tem tido muito transito naquelas prefeituras, que inclusive havia marcado uma reunião com o prefeito de Pitimbu mas ele enviou pessoas que não tinham nenhum poder de decisão e a reunião foi improdutiva, mas que já havia agendado para o ano de 2014 uma aproximação com aquelas duas prefeituras. A conselheira Nadiedja Silva Santos, representante de Acau, se colocou quanto a fala do conselheiro Edeburgo, informou que participou das reuniões e oficinas do acordo de gestão e que alertou aos companheiros a necessidade de deixar



BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

clara as decisões que estavam sendo tomadas para que não se arrependessem depois, e que de fato houve uma conversa que havia sido os conselheiros de carne de vaca que proibiram a pesca na lama de fora, que há uma revolta em Acau sobre essa questão, a conselheira Maria da Glória sofreu represália por conta desse assunto, a conselheira Josineide Guedes dos Santos, representante da comunidade de Acau também falou a respeito dessa proibição e da insatisfação dos pescadores de Acau. A presidente do conselho lembrou a todos que o processo de construção do Acordo de Gestão se deu em seis meses, foram onze oficinas um seminário e uma plenária final que da mesma forma que haviam pescadores contra determinadas regras também haviam os a favor e que em um regime democrático é assim que funciona, vence a maioria, nesse caso a maioria decidiu pela proibição da pesca na lama da galé. O conselheiro Antonio dos Santos Alves, perguntou por quanto tempo seria a proibição da pesca na lama de fora, o servidor da Resex Elivan Arantes esclareceu que o professor Barletta da Universidade Federal de Pernambuco que também é conselheiro, já havia em suas pesquisas, demonstrado que a área conhecida como lama de fora ou lama da galé é uma área de reprodução de espécies e que foi baseado nessa informação científica que os pescadores da Resex entenderam ser necessária a proibição de pesca nessa área. O conselheiro André Nogueira lembrou a ausência dos pescadores em todas as reuniões realizadas em Acau, a falta de interesse dos próprios pescadores. A presidente do conselho ressaltou já necessidade de fazer uma reunião em Acau com todos os pescadores para um maior esclarecimento a cerca do Acordo de Gestão. Dando seguimento a reunião foi lida a minuta do Acordo de Gestão para apreciação dos Conselheiros. Durante a leitura foram feitas algumas colocações, a conselheira Edjane Agostinho, representante da comunidade de Povoação São Lourenço pediu que constasse em Ata que ela se coloca contrária ao fato da proibição de coleta das fêmeas ovadas de aratu, considerando ser praticamente impossível a separação de machos e fêmeas na hora da coleta (Art.33). O Art 64 suscitou algumas considerações contrárias ao texto ficando registrado nessa Ata que os conselheiros André Vieira Figueiredo representante da BRAMEX, Maurício Bandeira representante da LAFARGE e Abraão Rodrigues Lira representante da OXINOR gostariam de acrescentar no texto após os "cem metros" inserir o termo " das atividades não licenciáveis", foi entendimento da maioria que seria modificado o sentido do texto e que isso não seria possível, seguindo a leitura e posto em votação nominal a minuta do Acordo de Gestão com 13(treze) votos a favor da aprovação, 03(três) votos contrários e 07(sete) ausências. Ficando assim aprovado o Acordo de Gestão em sua íntegra pelo conselho deliberativo da Reserva Extrativista Acau-Goiana. Dando seguimento a quinta reunião do conselho, a empresa CAIG através de seu representante Luciano Moreira apresentou o trabalho que está sendo feito dentro da área da Resex com reflorestamento de algumas áreas de nascente na comunidade de Povoação São Lourenço, com previsão de reflorestar aproximadamente 16 ha até final de 2015. Em seguida foi proposta pela presidente do conselho a agenda para 2014, ficando combinadas ao invés de quatro reuniões, apenas três reuniões considerando as pequenas comissões criadas e as ações do plano de manejo. Ficando as seguintes datas, 16 de abril; 20 de agosto; e 17 de dezembro. Continuando a pauta da reunião foi



BR 230, Km 10 – Bairro Renascer Cabedelo-PB CEP: 58.310-000 Telefone (83) 3245 2847 ramal 237 ou 3245 2171

apresentados os gráficos do **Ges-Pública** com os índices de 2013 do Planejamento Estratégico da Resex Acau-Goiana. Em seguida foram todos convidados a participarem do almoço de Natal e deu-se por encerrada a reunião.